

sumário

Prefácio → 13

Apresentação → 17

Introdução → 21

Antes mesmo de o bebê chegar → 23

1. Do nascimento aos 3 meses → 29

2. Dos 3 aos 6 meses → 65

3. Dos 6 aos 9 meses → 79

4. Dos 9 aos 12 meses → 99

Anexo 1

Segurança no transporte de crianças em veículos → 123

Anexo 2

Tabela de peso e altura → 126

Sites interessantes → 129

Índice remissivo → 131

PREFÁCIO

Fui afortunado em conhecer o dr. Sylvio Renan Monteiro de Barros. Minha esposa, que é sua amiga desde os tempos de adolescência, apontou-me a necessidade de trocarmos de pediatra; um de nossos filhos precisou dele em um momento muito difícil. Desde então, ele sempre esteve com minha família, inclusive em horas muito mais amenas, e sempre de amizade .

O dr. Sylvio é um “cuidador”. O leitor perceberá, desde o início, que seu texto reflete trinta anos de experiência de cuidados com o bebê. Muito mais que *curar*, o médico *cuida* da vida. Poucas especialidades mostram isso tão bem como a pediatria.

A medicina trata da vida, transcendendo época, linguagem, nacionalidade, cultura. Não é uma profissão: é um ofício marcado por dois dos piores medos que acometem o ser humano: o medo do desconhecido e o medo perene do desaparecimento da própria vida. Requer capacitação técnica, intuição, afeição e principalmente amor à verdade e total rejeição à violência. Amada ardentemente na necessidade; esquecida fora dela. Desafios à intuição médica me parecem ainda mais marcantes no ofício do pediatra: ele *precisa ouvir quem ainda*



e em muitas outras respostas as contribuições de Klein, Winnicott e Bion, e conclui: a psicanálise precisou de pelo menos oitenta anos para descobrir algo que pediatras suficientemente bons descobrem e expõem de modo tão cristalino – e, no caso do dr. Sylvio, escrevem tão claramente.

Com o respeito que talvez esteja manifestado na paráfrase do verso e do poeta tão conhecidos em nosso meio, autor, aliás, de nome “Pessoa”, sinto-me honrado, surpreso e pouco preparado diante da solicitação do dr. Sylvio Renan Monteiro de Barros de prefaciar esta obra – oferecida com o tecido delicado de um conteúdo precioso e útil para mães e bebês, com inigualável amor, afeto, experiência e capacidade de doação.

PAULO CESAR SANDLER

*Mestre em Medicina pela Universidade de São Paulo,
mestre em Psiquiatria pela Associação Médica Brasileira e
analista didata pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo*

apresentação

Conheci o doutor Sylvio quando minha filha estava com dois meses e meio. Naquela época, talvez a mais difícil da minha vida, eu não sentia a menor segurança como mãe. A Lavínia não parava de chorar e se recusava a dormir depois de enfrentar dias e dias da cólica mais terrível sem que eu pudesse fazer nada – a não ser massagens, compressas com toalhas mornas e rezar. Minha mãe já tinha ido embora, as férias do meu marido haviam terminado e me vi, de repente, às voltas com um serzinho que chorava o tempo todo e se recusava a fechar os olhos e descansar. Isso sem falar na roupa que se acumulava na área de serviço e nas dezenas de tarefas domésticas que me aguardavam.

Até então, já tínhamos consultado três pediatras. O primeiro seguia o manual do “bebê-padrão” e dizia que “logo passava”. Uma vez me jogou na cara a seguinte frase: “Mãe ansiosa, bebê com cólica; mãe tranqüila, bebê sem cólica” (como se, depois de sessenta dias de choros de dor incessantes, algum ser humano conseguisse manter a calma)... A segunda disse que eu amamentava pouco (embora eu o fizesse de duas em duas horas) e que



lhedora e feliz, além de sufocar os instintos mais básicos de mãe. Sabemos ser excelentes executivas, mas temos medo de estar fazendo tudo errado quando se trata do nosso bebê! Por isso, precisamos de palavras de conforto, que nos tranquilizem, resgatem esse lado materno de dentro de nós e nos devolvam a confiança. E é isso que o doutor Sylvio transmite aos pais e às mães de seus pequenos pacientes.

Aqui você vai encontrar perguntas e respostas sobre as questões que mais afligem os pais no que se refere a sono, alimentação, desenvolvimento físico e psicológico e cuidados com o bebê. O material é fruto da experiência do autor em mais de trinta anos de exercício da medicina e da puericultura. Dos momentos contemplativos que às vezes tomam conta das crianças ao modo de preparar a sopinha, as informações são apresentadas de forma simples e objetiva. E, mais importante, levando em conta as especificidades de cada criança em cada fase do desenvolvimento.

Que este livro guie e tranquilize muitos pais e mães!

A EDITORA

INTRODUÇÃO

Este livro foi escrito com o objetivo de ajudar as mães a cuidar de seus filhos e estabelecer com eles uma relação de amor e confiança. Foi feito no formato de perguntas e respostas porque consideramos (eu e a editora) ser a maneira mais rápida de conseguir uma informação, além de ser a forma da qual as mães se utilizam nas consultas – elas chegam com suas famosas “listinhas”, que tanto ajudaram na confecção do livro.

Apesar de todo o trabalho que tive para catalogar as questões, pesquisar em livros, revistas e na internet e preparar as respostas, não posso negar o grande prazer que senti ao elaborar este livro. Comecei a relembrar momentos mágicos do passado, em que eu era questionado durante as consultas e me via rapidamente envolvido na questão, esforçando-me para dar à jovem mãe a melhor resposta – aquela que a ajudaria a cuidar melhor de seu filho. Foi um processo evolutivo, culminando com a elaboração deste livro, que pode ser lido na ordem natural ou consultado como fonte de pesquisa, dirigindo-se a mãe diretamente à questão que lhe interessa.



As perguntas aqui elencadas foram obtidas de mães de pacientes durante o exercício da pediatria em meu consultório, de outras mães, de dúvidas remetidas ao meu site e de mães potenciais (em vias de ter bebês), entre outras, conforme relacionado na seção de agradecimentos.

Dirigido a mães e pais de bebês de até 1 ano, o livro está dividido em trimestres. Ao lê-lo, o leitor logo perceberá que o capítulo “Do nascimento aos 3 meses” é o mais extenso em todos os assuntos. Isso porque essa é realmente a fase em que pais e mães recentes mais têm dúvidas.

Obviamente, este livro não está completo. No entanto, procurei falar das questões mais abrangentes e mais freqüentes, que deverão servir de primeiro passo para esclarecer a mãe quanto à conduta que ela deve ter com seu bebê. Ao identificar uma pergunta que também é sua e ler a resposta, a mãe (é o que desejo) se sentirá mais segura e poderá criar com o bebê uma relação mais tranqüila e sem culpa.

Espero que você aproveite. Caso tenha alguma dúvida que não foi respondida aqui e queira contribuir para as próximas edições do livro, escreva para: pediatra@sylviorenan.com.br.



ANTES MESMO DE O BEBÊ CHEGAR



Se você está lendo este capítulo, é porque tem dúvidas em relação ao bebê que ainda vai chegar. Essas dúvidas são normais e perfeitamente compreensíveis. Veja a seguir as perguntas mais comuns feitas no período que antecede o parto.



*** Devo procurar um pediatra antes de o bebê nascer?**

Considero de extrema valia uma consulta ao pediatra antes do parto. Ele lhe fornecerá informações importantíssimas, além de lhe transmitir maior segurança nos cuidados com o seu bebê, principalmente nos primeiros dias de sua vida, e poderá orientá-la sobre os produtos mais adequados para o recém-nascido.



*** Após o nascimento, quanto tempo devo esperar para levar o bebê ao pediatra?**

A orientação atual é que seu bebê seja avaliado pelo pediatra até completar 15 dias de vida, ou mesmo antes, logo após deixar o